



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano IV N.º 76 15 de setembro de 2011

Todos contra a Corrupção



Brasil tem neste momento uma grande oportunidade de realizar o sonho e desejo de toda a população, que não suporta a continuidade da histórica contaminação do Estado brasileiro pela praga da corrupção.

Neste sentido, a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, representando mais de mil sindicatos e cerca de 7 milhões de trabalhadores, vem a público manifestar total apoio às iniciativas que visam investigar e punir exemplarmente todos aqueles que se servem de cargos públicos para promover o desvio dos recursos, que tanta falta fazem nas escolas, hospitais, delegacias e obras de infra-estrutura fundamentais para o desenvolvimento nacional.

Todo o rigor da Lei para corruptos e corruptores. Este é o clamor do povo brasileiro. Isto é o que a Nação espera dos agentes do Estado, comprometidos com a realização da necessária faxina, que deve ser realizada nos limites do Estado de Direito e do respeito às garantias constitucionais. Neste momento, a UGT apóia a presidente Dilma Rousseff e todos os órgãos empenhados no resgate da dignidade e da moralidade na gestão dos recursos públicos no Brasil.

Ricardo Patah

Presidente Nacional da UGT

Campanha Jogue Limpo

A Luta pelo Trabalho Decente

Em que pese toda a pompa que envolve grandes eventos esportivos, que aquecem o mercado nacional, estimulam o turismo e projetam a imagem do Brasil, há um outro lado que não aparece na grande mídia. O que não se vê e não se ouve é que neste processo, diversas empresas lucram milhões de dólares ao custo do muito suor de trabalhadores e trabalhadoras que, não poucas vezes, são mal remunerados, e trabalham sob condições precárias de saúde e segurança no trabalho.

Para nós, é fundamental que este quadro se reverta, e que os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras sejam garantidos. Devemos ficar atentos ao processo que envolve a produção destes “Mega Eventos”. Sabemos dos possíveis impactos negativos que tais intervenções urbanas geram nas cidades sedes da **Copa** e das **Olimpíadas**. A UGT está ao lado dos trabalhadores e **se posiciona contra obras que possam desalojar e remover pessoas das suas casas e habitações, ou, degradar o nosso meio ambiente.**



A UGT está presente e atuante na **greve dos trabalhadores da construção do Estádio do Maracanã, palco da final da Copa de 2014**. A greve mobiliza os trabalhadores que reivindicam melhores condições de trabalho, e foi motivada, entre outros fatores, após um acidente de trabalho ocorrido no local.

A UGT segue firme em busca da consolidação de condições seguras e decentes para os trabalhadores da obra do Maracanã. Sabemos que as conquistas e garantias trabalhistas têm impacto imediato na vida dos trabalhadores, que vêm e percebem o trabalho que é feito no sentido da proteção dos seus direitos e de defesa de uma melhor qualidade no trabalho.

Além da greve no Rio de Janeiro, a UGT esteve envolvida ativamente, em conjunto com o **Sindicato dos Comerciantes de São Paulo** e a **Confederação Sindical dos Trabalhadores das Américas – CSA**, numa manifestação na Rua Oscar Freire, contra as empresas varejistas de roupas de luxo que possuem em sua cadeia produtiva, fornecedores que se utilizam do trabalho análogo ao escravo, principalmente de imigrantes sul-americanos, que trabalham em condições precárias de trabalho, sem direitos trabalhistas, sem contrato de trabalho e com uma remuneração extremamente baixa, frente aos valores cobrados pelas empresas aos consumidores desses produtos.

A UGT reafirma a defesa intransigente da Agenda do Trabalho Decente, principalmente em um contexto que o nosso país sediará, em junho de 2012, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável.

Esta conferência, que está sendo chamada de **Rio + 20**, servirá para que aprofundemos nossa discussão sobre um novo modelo de produção, distribuição e consumo que respeite os limites do planeta e garanta a ampliação dos direitos sociais de todos os trabalhadores e trabalhadoras.

Encorajamos a todos os companheiros e companheiras a abraçarem esta luta, e mobilizarem suas bases para lutar em favor do Trabalho Decente e do Emprego Digno, não somente na Copa do Mundo 2014 ou nas Olimpíadas 2016, mas em todo momento e lugar.

Otton da Costa Mata Roma, secretário de Relações Internacionais
Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio no Rio de Janeiro

Mônica da Costa Mata Roma, secretária adjunta de Relações Internacionais

Wagner José de Souza, primeiro adjunto de Relações Internacionais

Lorenço Ferreira do Prado, vice-presidente UGT Nacional

Campanha Jogue Limpo

Trabalhadores lutam no Maracanã

No último dia 30 de agosto, data do vencimento dos salários, o Consórcio, formado pelas construtoras Andrade Gutierrez, Odebrecht e Delta, deveria ter pago a cesta básica de R\$ 160,00, prevista para 1o. de setembro, e ter sido entregue os cartões do convênio médico: duas conquistas da primeira greve que os trabalhadores realizaram em agosto. Em protesto, os trabalhadores voltaram à greve.

"O Consórcio pagou a cesta básica de apenas R\$ 110,00 e nada foi falado a respeito do convênio médico que já tinha sido acordado e registrado no termo de responsabilidade, diante da Justiça do Trabalho", explica **Nilson Duarte Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Pesada (Sitraicp) e presidente da UGT-Rio.**

Imediatamente a **UGT Nacional** se solidarizou com os trabalhadores. Em nota assinada por seu presidente, **Ricardo Patah**, a central lembra "o que está em jogo no Maracanã é o trabalho decente para as obras da Copa de 2014". E completou: "não vamos admitir que as empreiteiras atropelam os direitos dos trabalhadores a trabalharem em segurança, a uma refeição decente, sem assistência médica e, principalmente, **sem cumprir os acordos estabelecidos entre as partes**".

Após **19 dias de greve**, operários voltaram ao trabalho nesta segunda-feira, dia 19, depois que o Tribunal do trabalho do Rio de Janeiro decretou a greve "abusiva". O sindicato e os trabalhadores voltarão a negociar com os patrões. A **UGT** continua atenta à situação destes trabalhadores e de outros, que em diversos estados brasileiros, lutam por melhores condições de vida e trabalho.

A Luta Mundial dos jovens

Os jovens em todo o mundo exigem medidas fortes para superar o desemprego

Jovens sindicalistas de todo o mundo se reuniram em Cingapura para discutir a situação trágica em que se encontram os jovens que procuram emprego.

O **Comitê da Juventude da CSI** é um órgão criado pelo Conselho Geral, composto por um número igual de homens e mulheres com menos de 35 anos de cada região: Ásia-Pacífico, África, Américas e Europa.



"Os jovens continuam a sofrer a crise econômica", disse **Erin Harrison**, presidente da Comissão da Juventude (**CLC Canadá**). "São eles que têm as mais precárias condições de trabalho, e são os primeiros a serem demitidos das empresas. São necessárias medidas mais fortes para protegê-los."

Durante a reunião de dois dias, o **Comitê da Juventude** discutiu vários tópicos: os desafios futuros que os jovens enfrentam, o desemprego, as campanhas internacionais e o desenvolvimento de um plano de luta para os próximos doze meses. O uso de redes sociais e novos canais de comunicação também foram discutidos.

Para comemorar a quinta reunião do Comitê da Juventude, a CSI lançou um novo relatório: "Canadá: los jóvenes frente a la crisis, la renovación sindical" que analisa, de Vancouver a Montreal, a situação dos jovens trabalhadores no Canadá e as respostas do movimento sindical para os problemas que eles enfrentam.

Economia real deve estar no comando

O Diretor-Geral da Organização Internacional do Trabalho, **Juan Somavia**, disse que chegou o momento de “colocar a economia real no comando da economia mundial, com o sistema financeiro a seu serviço”.

“Isto significa colocar os investimentos produtivos na economia no centro da formulação de políticas, propiciar um ambiente adequado para as empresas sustentáveis e uma menor oferta de produtos financeiros arriscados e improdutivos”, disse Somavia em um discurso pronunciado perante os membros do Parlamento Europeu, em Estrasburgo, França.

Somavia afirmou que chegou o momento de recuperar a confiança das pessoas, em particular das gerações mais jovens e de enfrentar as crescentes desigualdades, não só no que se refere a renda e riqueza mas também à educação, saúde, moradia e acesso ao crédito. Fazer frente aos desafios de curto prazo requer uma consolidação fiscal que seja responsável socialmente.

Somavia insistiu que a crise não deve ser utilizada como desculpa para esconder os direitos trabalhistas básicos nem a implementação de convenções da OIT que já foram ratificadas. Somavia citou o exemplo da Grécia, onde os sindicatos enviaram informação à OIT em relação a presumidas violações de suas convenções, e acrescentou que os membros tripartites da OIT solicitaram que fosse enviada uma missão de alto nível ao país.



Somavia disse que é necessário adotar uma mentalidade diferente para criar o tipo de políticas que conduzirão a modelos de crescimento mais eficientes e rumo ao trabalho decente. Isto implica, entre outras medidas, mudar os modelos de crescimento baseados na renda; fazer do pleno emprego uma das principais prioridades macroeconômicas; prestar particular atenção às pequenas empresas; promover o diálogo social, a autonomia da negociação coletiva, um menor vínculo entre salários e produtividade e o respeito às normas do trabalho; e criar um piso de proteção social para todos.

Somavia acrescentou que estas políticas devem ser sustentadas por um sistema internacional e legal coerente. “Na atualidade, dentro do sistema das Nações Unidas, existem três organizações normativas fundamentais: a OMC, em matéria de comércio; o FMI, em matéria de finanças; e a OIT, em matéria de mercados laborais. As normas que cada um destes organismos desenvolve devem ser implementadas de maneira coerente. Isto não ocorre na atualidade”.

Juan Somavia disse que a próxima reunião de líderes do G20 em **Cannes** oferecerá às autoridades políticas uma oportunidade única para reconectar-se com a economia real e com as decisões que adotaram dois anos atrás em Pittsburgh, quando estabeleceram o objetivo de “colocar o trabalho de qualidade no coração da recuperação”.

Brasil: Faltou ousadia ao Copom

Para a **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, a queda de 0,50 ponto percentual na taxa Selic é um começo para trazer os juros no Brasil a um patamar aceitável, mas ainda faltou ousadia ao Copom, que optou por uma queda tímida, sem tirar do país o nada honroso título de campeão mundial em juros.

Vários indicadores sinalizam que a economia brasileira está se desacelerando, e a inflação já não pode ser usada como desculpa para manter os juros abusivos. Por isso, a UGT defende a revisão urgente dessa política de juros extorsivos a pretexto de estabilização da economia. O Brasil precisa continuar crescendo para gerar emprego e renda e com o juro nesse patamar isso é impossível.

Ricardo Patah, presidente da UGT

2º Congresso Estadual da UGT-ES

A **União Geral dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo (UGT-Es)** realizou nos dias 08 e 09, seu **2º Congresso Estadual**. Segundo o seu presidente, Ari Floriano, a UGT-ES completa dois anos com sucesso.



Foram filiados neste período, vinte e dois grandes sindicatos em vários municípios capixabas, alguns deles: SINTRAHOTEIS, SINDICONDOMINIOS, SINTRAMASSAS, SINTRADES, SINTRAL, SINDIMUNICIPAL-CACHOEIRO, SERMUS, SINDISMUC, SINDIMUCURICI e duas federações (Federação dos Servidores Municipais, Estaduais e Federais e, a Federação dos Trabalhadores do Turismo e Hospitalidade do ES) e, durante o evento, mais quatro novos sindicatos se filiaram.

A abertura dos trabalhos contou com a presença do **presidente da UGT-Nacional Ricardo Patah**, do **secretário de Organização Política da UGT-Nacional, Francisco Pereira de Souza Filho (o Chiquinho)**, e presidentes de UGTs estaduais, autoridades do Estado, deputados Estaduais e Federais, presidentes de sindicatos filiados e sindicalistas de todo o Estado.

UGT estará na Conferência Estadual das Mulheres

A União Geral dos Trabalhadores - **UGT** participou da **4ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres**, nos dias 3 e 4 de setembro, em São Paulo onde estiveram reunidos cerca de 2 mil participantes.

Esteve presente na abertura a ministra da Secretaria de Políticas para Mulheres, **Iriny Lopes**, que em discurso, defendeu a importância de todas as Conferências. "Esse é um espaço de crítica, construção e elaboração, é um espaço para superar lacunas e de construir políticas públicas", disse a ministra.

Dentre os 330 delegados eleitos para a **3ª Conferência Estadual** que será realizada nos dias 8, 9 e 10 de outubro, também no Expo Center Norte, 8 delas pertencem a entidades sindicais filiadas a UGT.



Negociação: Trabalhadores da IBM se reúnem na UGT

Nesta terça-feira (13), o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo reuniu, na sede da União Geral dos Trabalhadores (UGT), em São Paulo, uma assembléia com trabalhadores e trabalhadoras da IBM Brasil para aprovação ou rejeição das propostas feitas pela empresa para a renovação do acordo coletivo.

O ato busca proporcionar o diálogo entre a classe trabalhadora e a empresa para que cheguem a um acordo e seja fechado o acordo coletivo referente ao período de 01 de junho de 2011 a 30 de maio de 2012.

Este ato representa o esforço do Sindicato dos Comerciantes e da UGT para com a ampliação dos direitos dos trabalhadores da empresa IBM.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos